

Curso: Línguas Ameríndias II – Conhecer, documentar, descrever

MNA-863 Estrutura das Línguas Indígenas Brasileiras; LEF
750, LEF 851

Professores: Bruna Franchetto e Rafael
Nonato (Pós-doutorando CNPq)

PPGAS/MN-UFRJ

2016-1

AULA 1



Em 1500...

karib

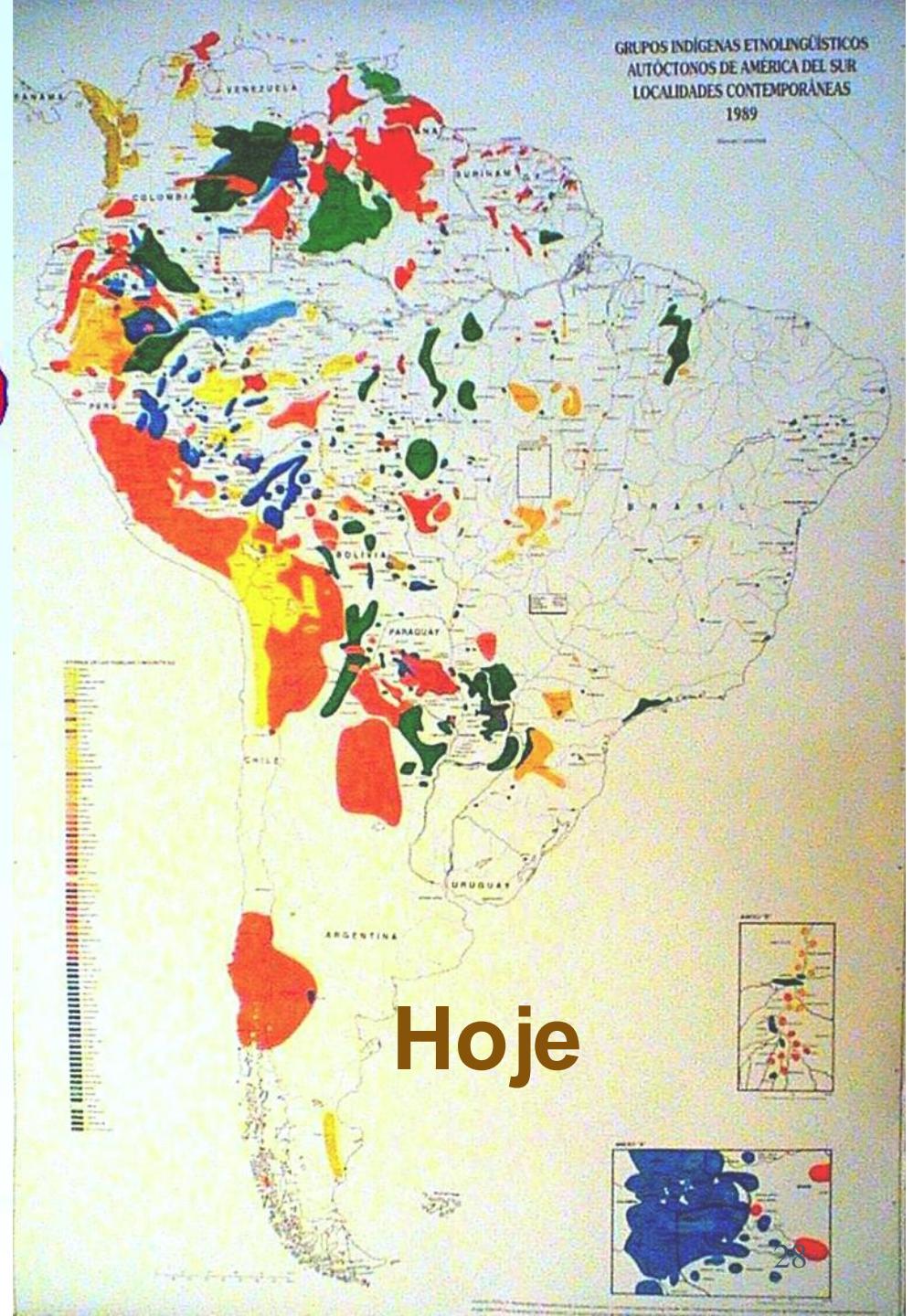
tupi

arawak

macro-jê

Calcula-se que quando os Europeus chegaram havia:

- Mais de 1000 povos indígenas
- Entre 2 e 4 milhões de pessoas
- Cerca de 600 línguas



População (censo IBGE 2010)

- População total do Brasil: **190.732.694**
- População Indígena: **896.917 (1,4 %)**
(57,7% vivem em Terras Indígenas; 36,2% em áreas urbanas; 7% em áreas rurais)

Grupos Étnicos

- 235 (CIMI), 242 (ISA)
305 grupos étnicos (IBGE 2010)
250 vivem em Terras Indígenas

Línguas

- 170-180 (Rodrigues 2005)
- 167 (Moore, 2008)
- **274 (IBGE 2010)**

Número de línguas indígenas no Brasil

- IBGE 2010: 274
- Rodrigues: 201
- Moore: 167



O que se
entende por
língua?

Línguas e
variedades dialetais

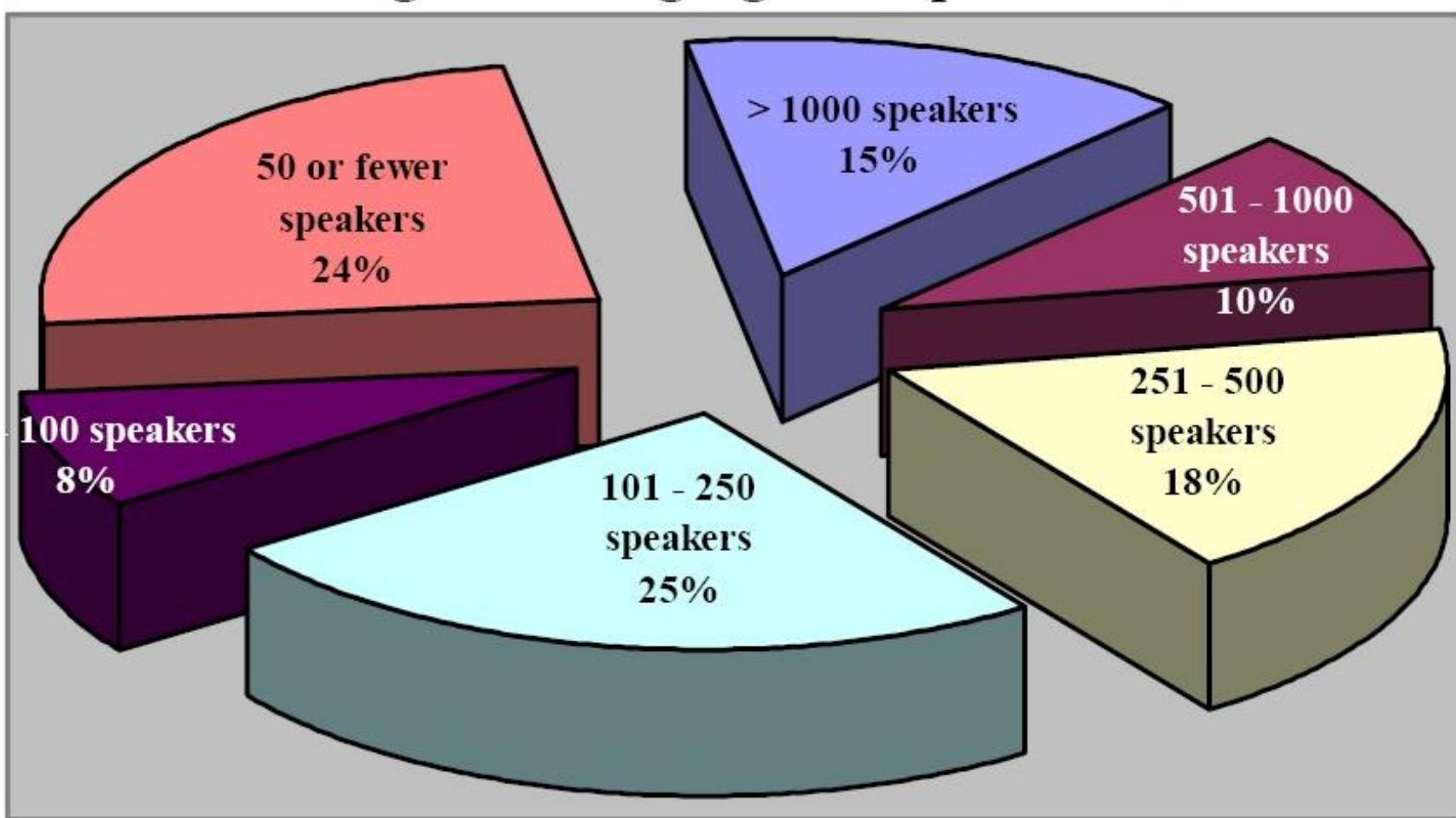
Línguas e
etnias

Línguas indígenas no Brasil

Quadro realístico, aproximadamente,
segundo os linguistas....

- 160 línguas
(excluindo variedades dialetais)
- 2 macro-famílias, 40 famílias, 10 isoladas
- 250-270 falantes por língua, em média

250-270 falantes por língua, em média

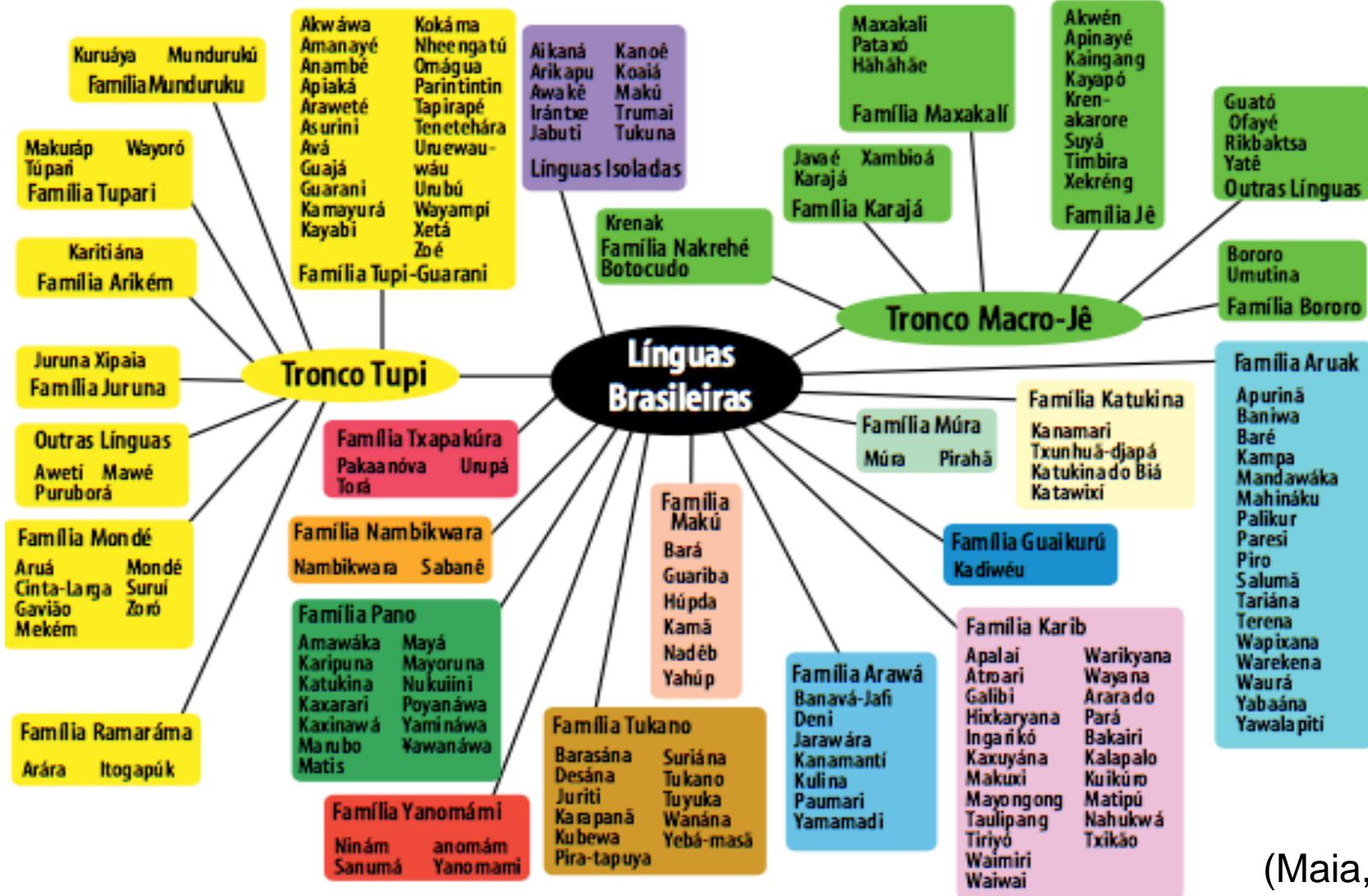


Aproximadamente...

Necessidade de **diagnósticos sociolinguísticos** bem feitos, usando metodologia adequada.

- Número de falantes por localidade, faixa de idade, sexo ...
- Graus de fluência na L1, na L2 ...
- Variedades (dialetos) por localidade, faixa de idade, sexo ...

Línguas Indígenas no Brasil



(Maia, 2006)

Linguística Histórica > Classificação linguística

Genética

famílias linguísticas:

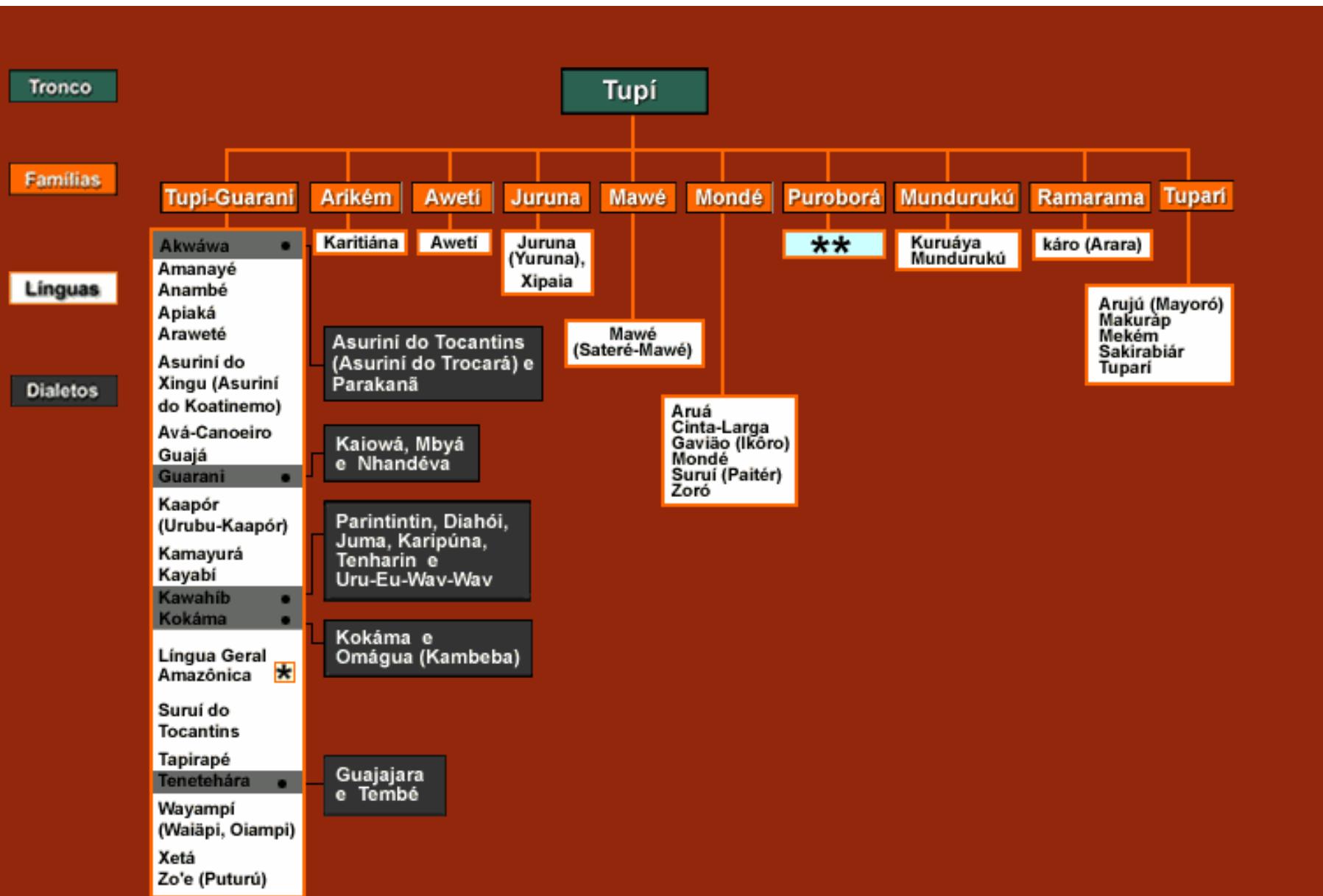
línguas-mãe > línguas filhas > línguas netas
famílias linguísticas

Areal: regiões com contato entre línguas

Metodologias

- Classificações impressionísticas e consensuais
- Método-Histórico comparativo
- Retenção de cognatos
- Similaridades Morfológicas
- Similaridades de sons e palavras
- Estereótipos culturais

Macro família/Tronco TUPI



Tupi

- macro-família com 10 famílias
- o maior número de línguas
- longa duração temporal
- a maior família
- somente 7 línguas fora do Brasil
- predominantemente amazônica

- **Território de origem:** (Rodrigues 1997)

- Rondônia
- Rios Guaporé e Aripuanã

- **Possíveis relações genéticas distantes:**

- Tupi/Karib/Macro-Jê

(Rodrigues 2000, Davis 1968)

Tupi



Karo: uma língua Tupi (non-Guarani)

(Gabas Júnior, 2002)

át māygāra win **coke**

át māygāra wi-n **coke**

3SG cobra matar-IND EVID

'ele matou a cobra'

Contexto: o falante usa esta frase quando sabe que o sujeito matou uma cobra num lugar específico mas a cobra sumiu.

Asurini: uma língua Tupi-Guarani

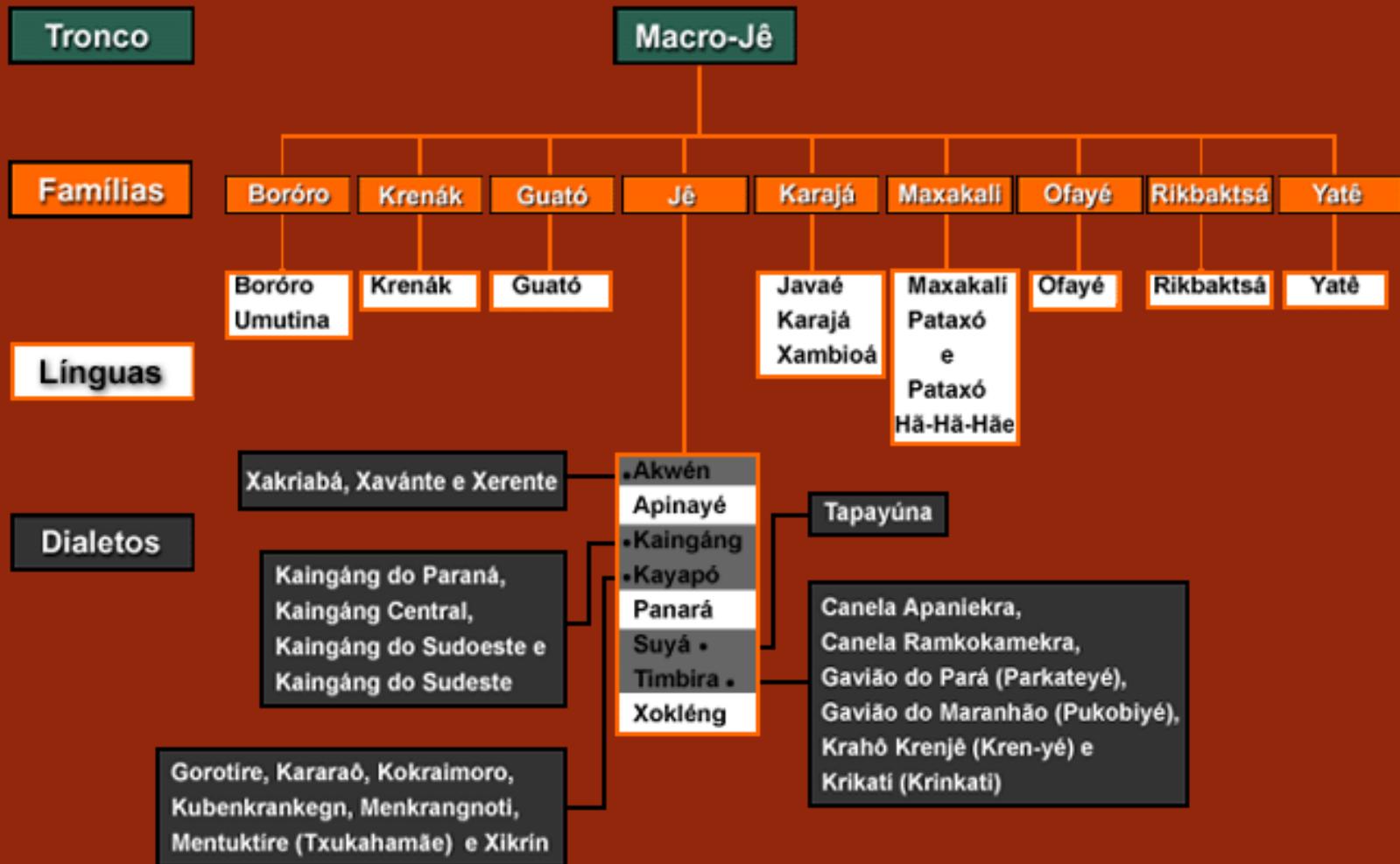
akoma'e o-soka sakare SVO
homem 3-matou jacar

akoma'e sakare o-soka SOV
sakare akoma'e o-soka OSV
sakare o-soka akoma'e OVS
o-soka akoma'e sakare VSO
o-soka sakare akoma'e VOS

'o homem matou o jacaré'

(Márcia D. Vieira, 2008)

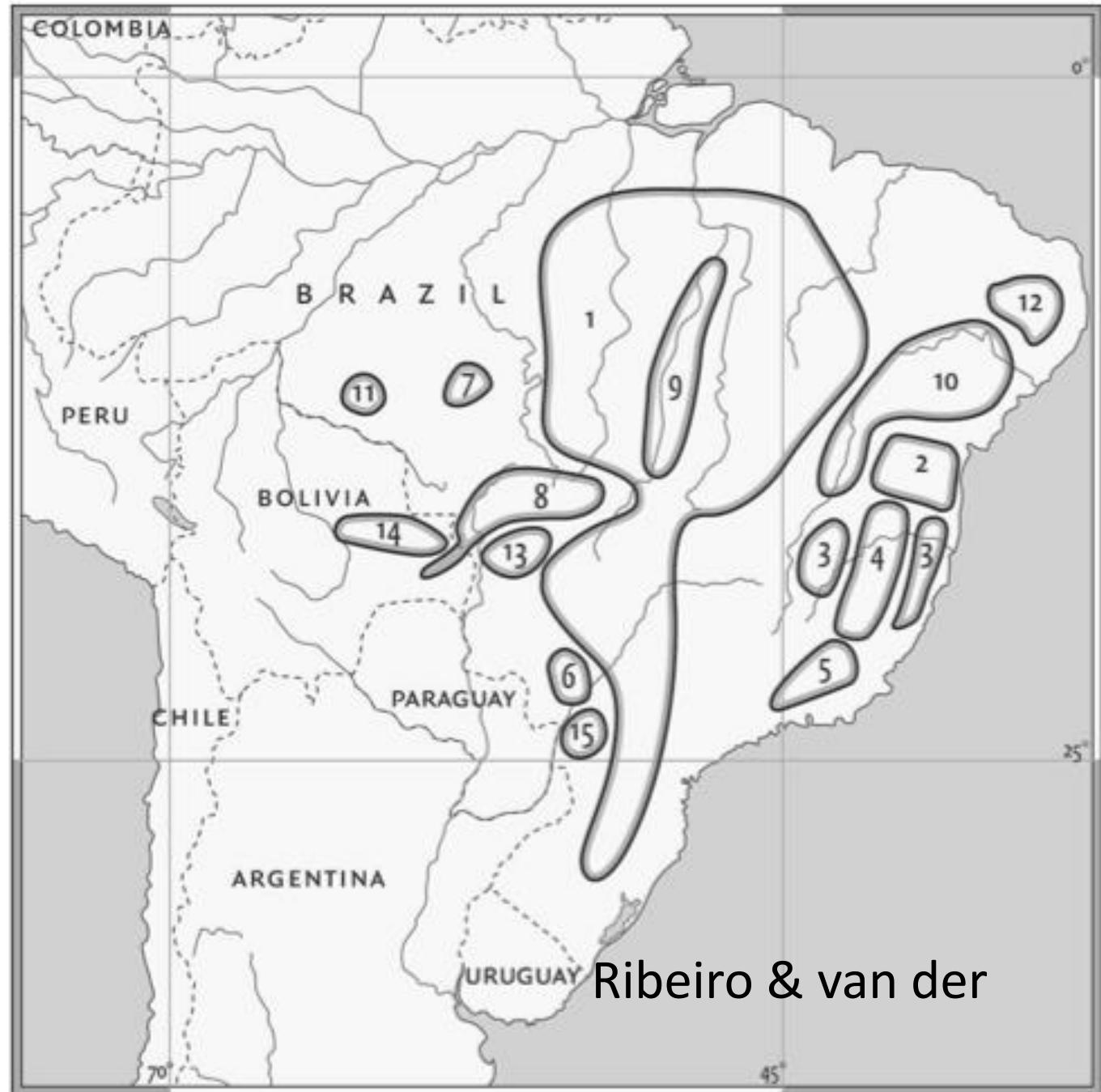
Macro família/Tronco Macro-Jê



Macro-Jê

- **Território de origem:**
 - Urban (1998): NE Brasil
 - Riberio & van der Voort: Centroeste
- Todas as línguas são faladas no Brasil
- Distribuição não-amazônica

- 1- Jê
 - 2- Kamakã
 - 3- Maxakalí
 - 4- Krenak
 - 5- Purí
 - 6- Ofayé
 - 7- Rikbátsa
 - 8- Borôro
 - 9- Karajá
 - 10- Karirí
 - 11- Jabutí
 - 12- Yatê
 - 13- Guató
 - 14- Chiquitano
 - 15- Otí
- Voort (2010)



Akuẽ-Xavante: uma língua Jê

aibö te tã wa.́pa
man 3.PRES rain 3.hear
'o homem está ouvindo a chuva'

e mame aibö ma waptãrã
INT where man 3.PAST 3.fall
'onde o homem caiu?'

(Rosana de Oliveira Costa, 2007)

Família Karib

Família
Caribe

Ramo
Guianense

Grupo
Taranoano

Karinya (Galibi)
Wayana
Apalaf (?)
Palmella † (?)

Ramo
Venezuelano

Grupo
Parukotoano

Tiriyó
Akuriyó
Karihana

Waiwai
Hixkaryana
Katxuyana

Tamanaku †

Grupo
Costeiro

Chayma †
Cumanagoto †

Grupo
Pemonguiano

Pemong (Arekuna, ...)
Kapong (Akawaio, ...)
Makuxi

Panare
Ye'kwana (?)

Mapoyo (?)
Yawarana (?)

Ramo Waimiriano

Waimiri-Atroari (?)

Ramo Yukpano

Yukpa (Motilón)
Hapreria (Japreria)

Ramo Sul
(ou Pekodian)

Grupo
Xinguano

Bakairi
Arara
Ikpeng

Ramo
Kuikuroano

Kuikuro (Kalapalo, ...)
Pimenteira † (?)

Família Karib

- **Território de origem:**
 - Entre Venezuela e Guianas
- **Possíveis relações genéticas distantes:**
 - Tupi-Karib (Rodrigues 1985, Meira apud Gildea 2012)
 - Gildea & Payne (2007) Karib e Peba-Yáguia
 - Greenberg: Jê-Pano-Carib; Macro-Carib = Carib, Witoto, Peba-Yagua, Andoke, Kukura.

Família Karib

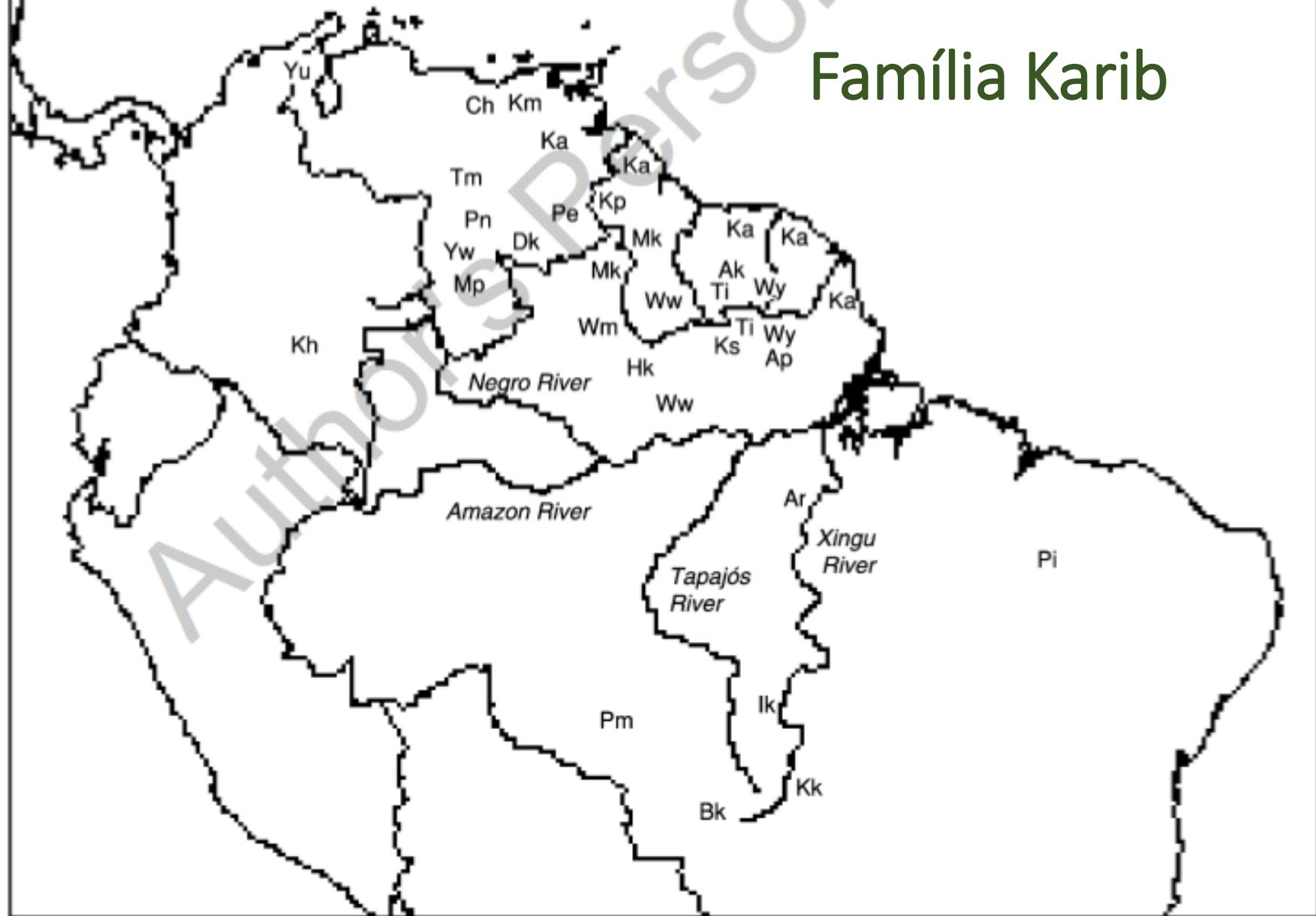


Figure 2 Map of the current distribution of Cariban languages. Living languages in bold, extinct languages in normal type. **AK**, Akuriyo; **Ar**, Arara; **Bk**, Bakairi; **Ch**, Chayma†; **Dk**, De'kwana; **Hk**, Hishkaryana; **Ik**, Ilkpeng; **Ka**, Karinya; **Kh**, Karihana; **Kk**, Kuikuro; **Km**, Kumanakoto†; **Kp**, Kapong; **Ks**, Kashuyana; **Mk**, Makushi; **Mp**, Mapoyo; **Pe**, Pemong; **Pi**, Pimenteria†; **Pm**, Palmella†; **Pn**, Panare; **Ti**, Tiriyo; **Tm**, Tamanaku; **Yu**, Yukpa; **Yw**, Yawarana; **Wm**, Waimiri-Atroari; **Ww**, Waiwai; **Wy**, Wayana.

KUIKURO (Karib do Sul): língua aglutinante

> ataginkgugikünkgoingola

at-	tagi	"gugi	-küN	-ko	-ingo	-la
2DTR	fala	difícil/	PNCT	PL	FUT	NEG

duro

'vocês não usarão palavras duras entre si'

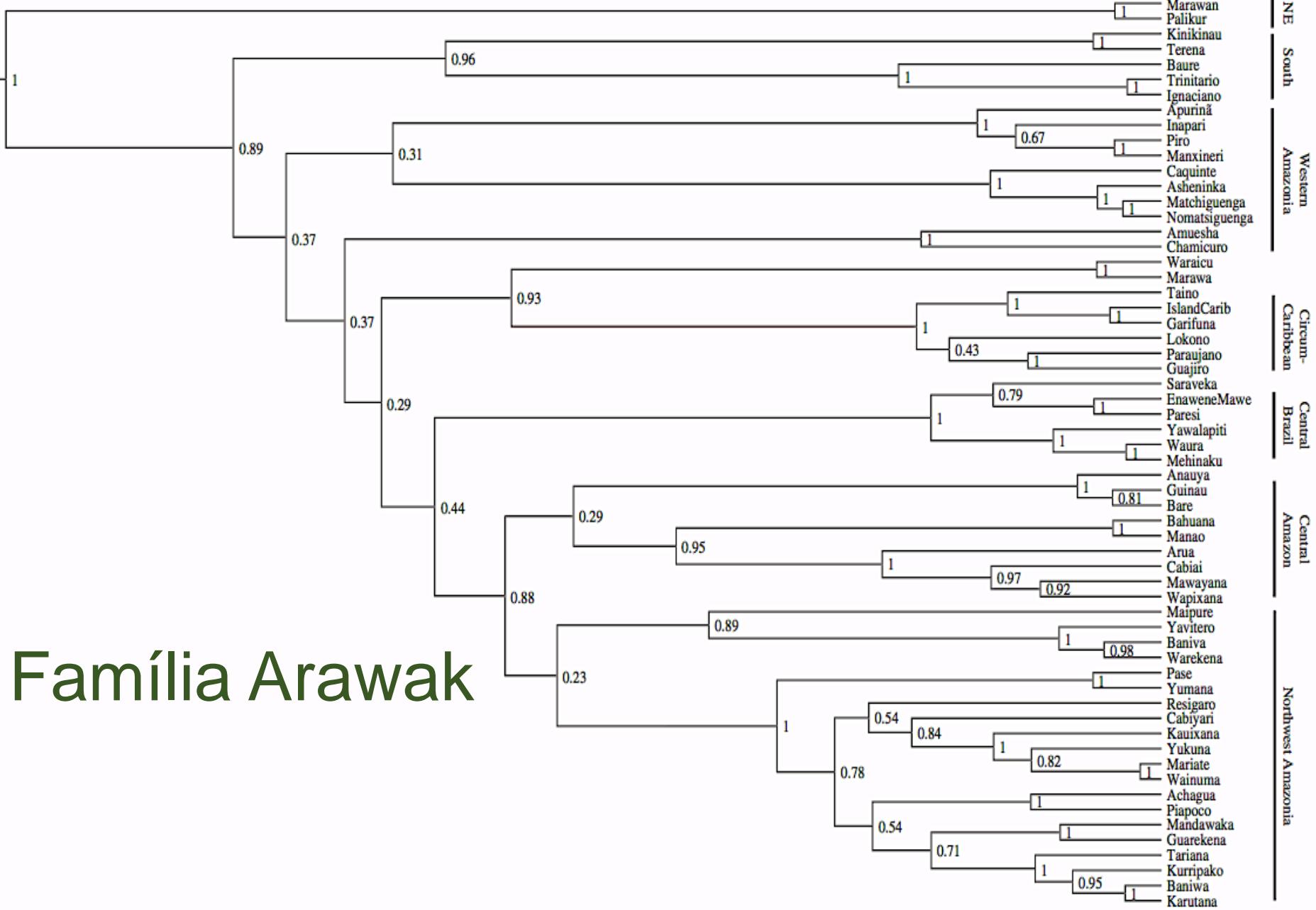
(Mara Santos, 2007)

KUIKURO: língua ergativa

ehu ha-nügü utoto-ko heke
canoa fazer-PERF homem-PL ERG

'(os) homens fazem/fizeram canoa (uma ou mais)'

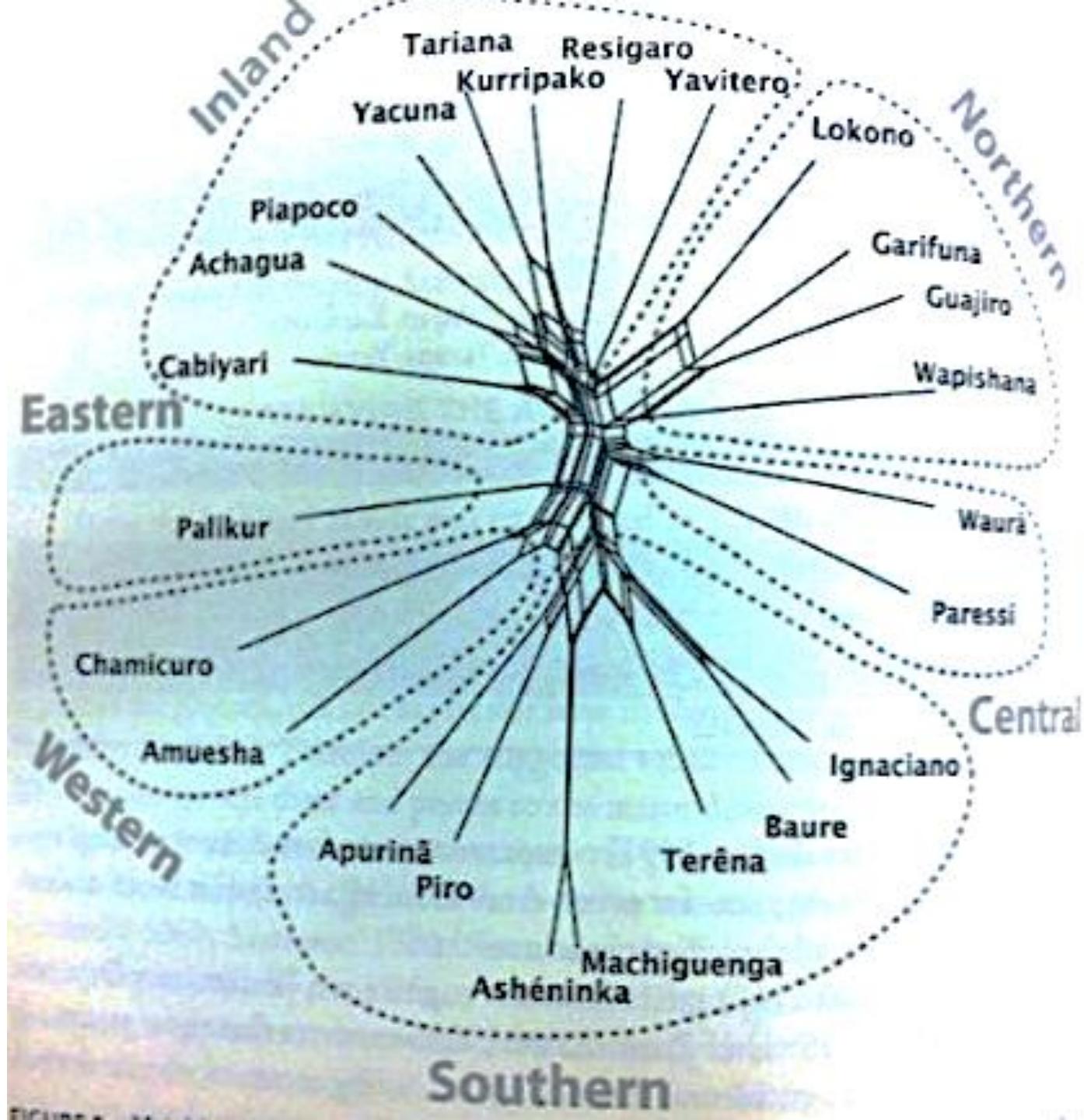
(Franchetto, 2007)

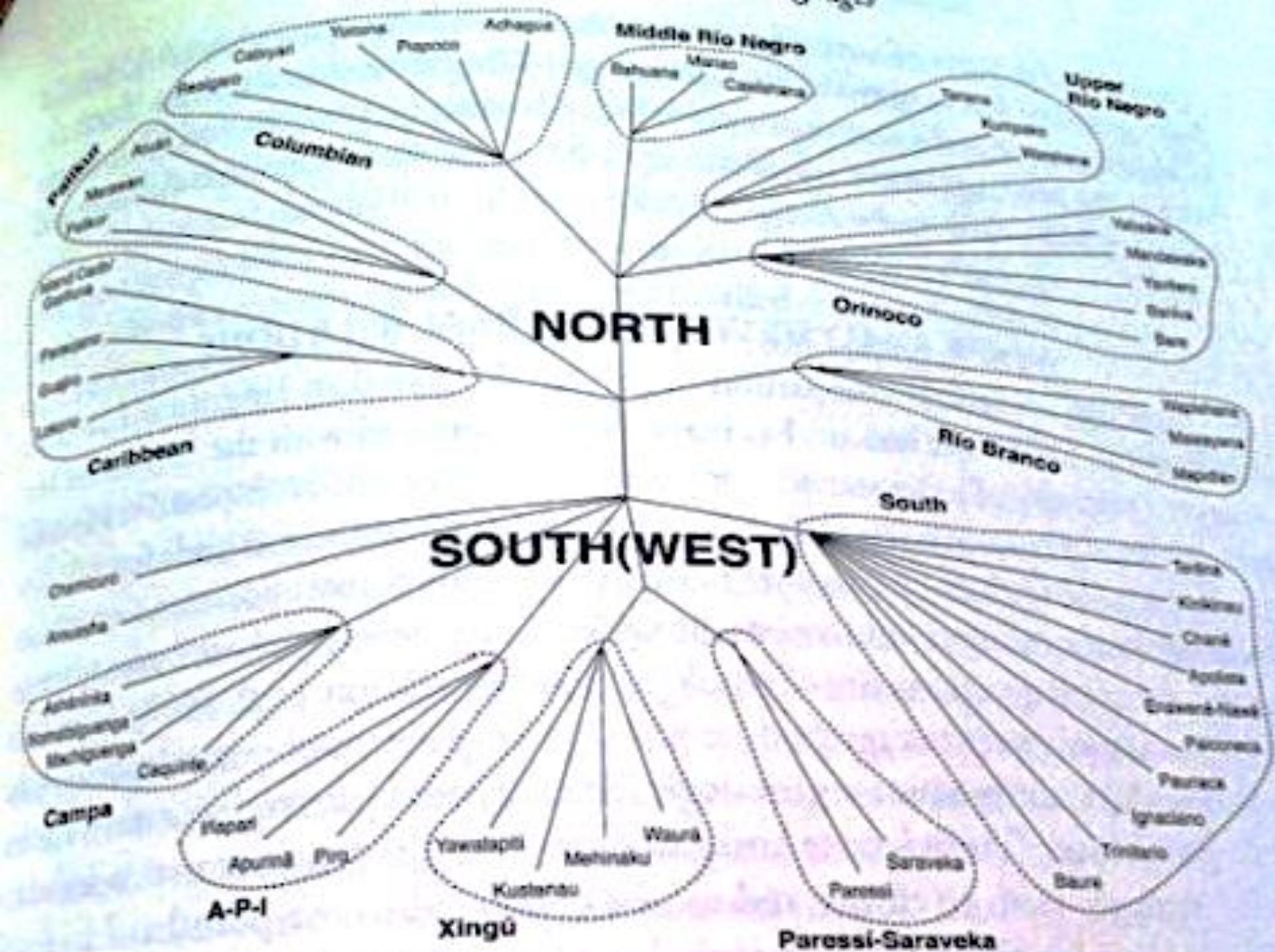


Família Arawak

Arawak

Payne (1991)





Família Arawak

- Maior extensão geográfica nas Américas
 - Contato intenso com línguas de outras famílias
 - Maior diversidade interna
-
- **Território de origem:**
 - Rio Negro – Orinoco
 - Amazônia Ocidental

Família Arawak



Apurinã: uma língua Arawak

- (Sidnei Facundes 2000)

ata komuru-pe usonãka-peta-ka

1PL mandioca.massa seco-massa-VBLZ-CAUS

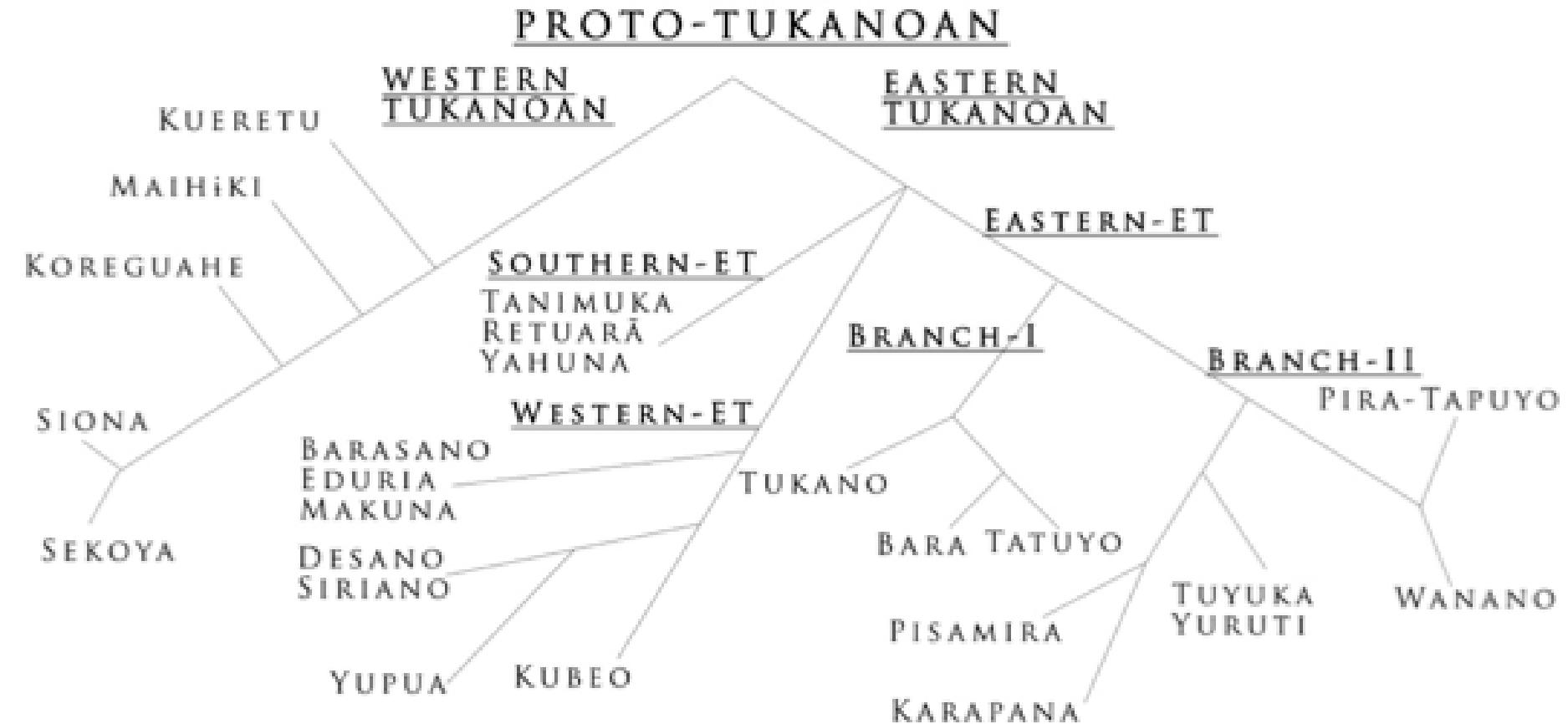
'nós colocamos a massa de mandioca para secar'

hamo a-yana-poko-ta

HORT 1PL-andar-DISTR-VBLZ

'vamos passear!'

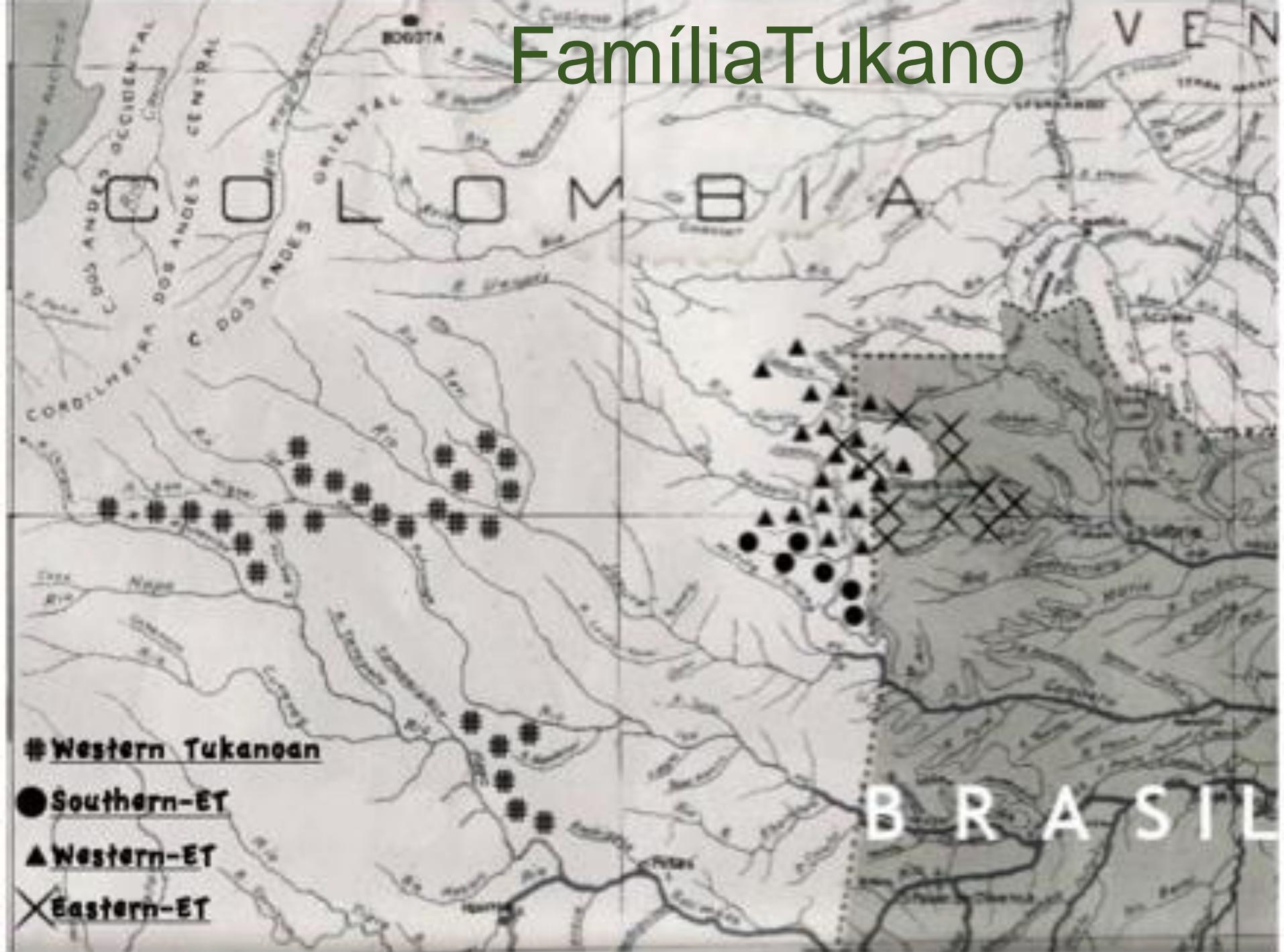
Família Tukano



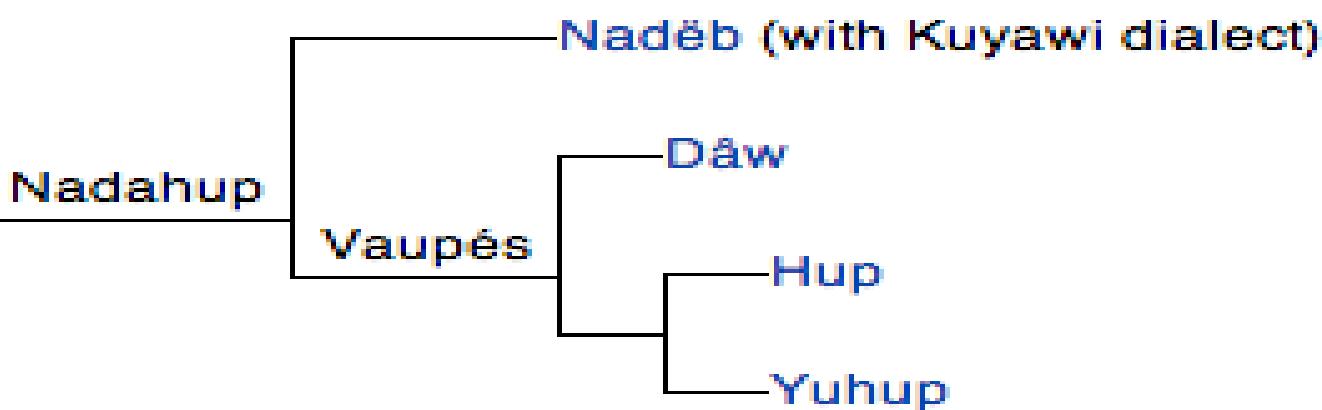
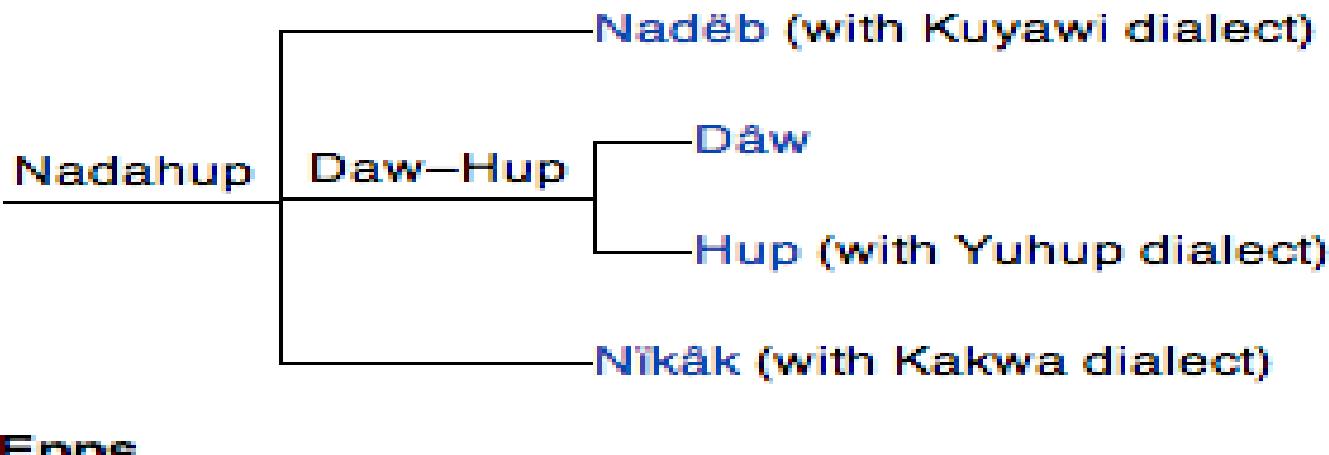
Família Tukano

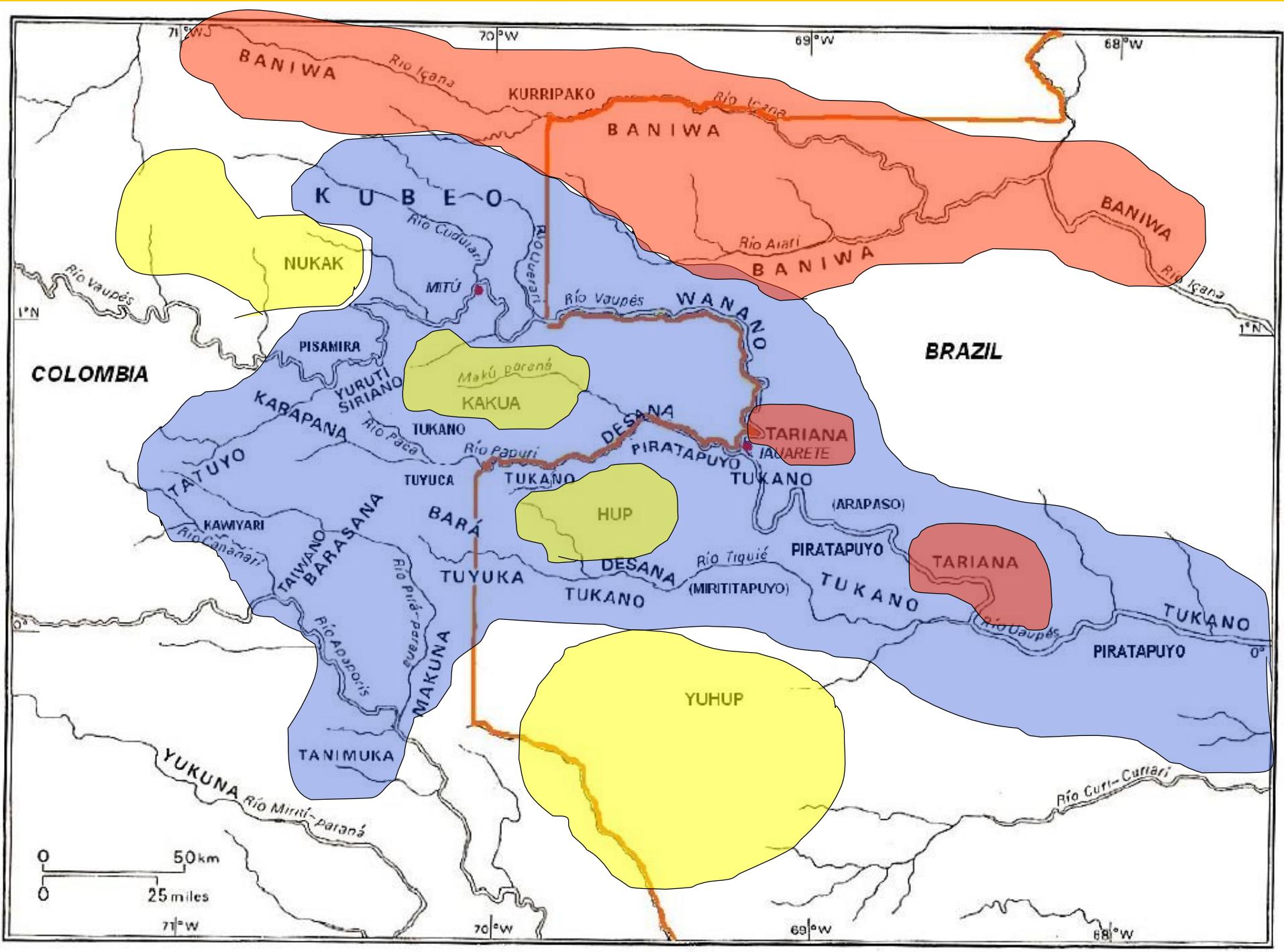
- Línguas faladas em 4 países
- Grande extensão territorial
- Dois sistemas regionais distintos: oriental e ocidental
- **Território de origem:**
 - Rios Japurá-Apaporís

Família Tukano

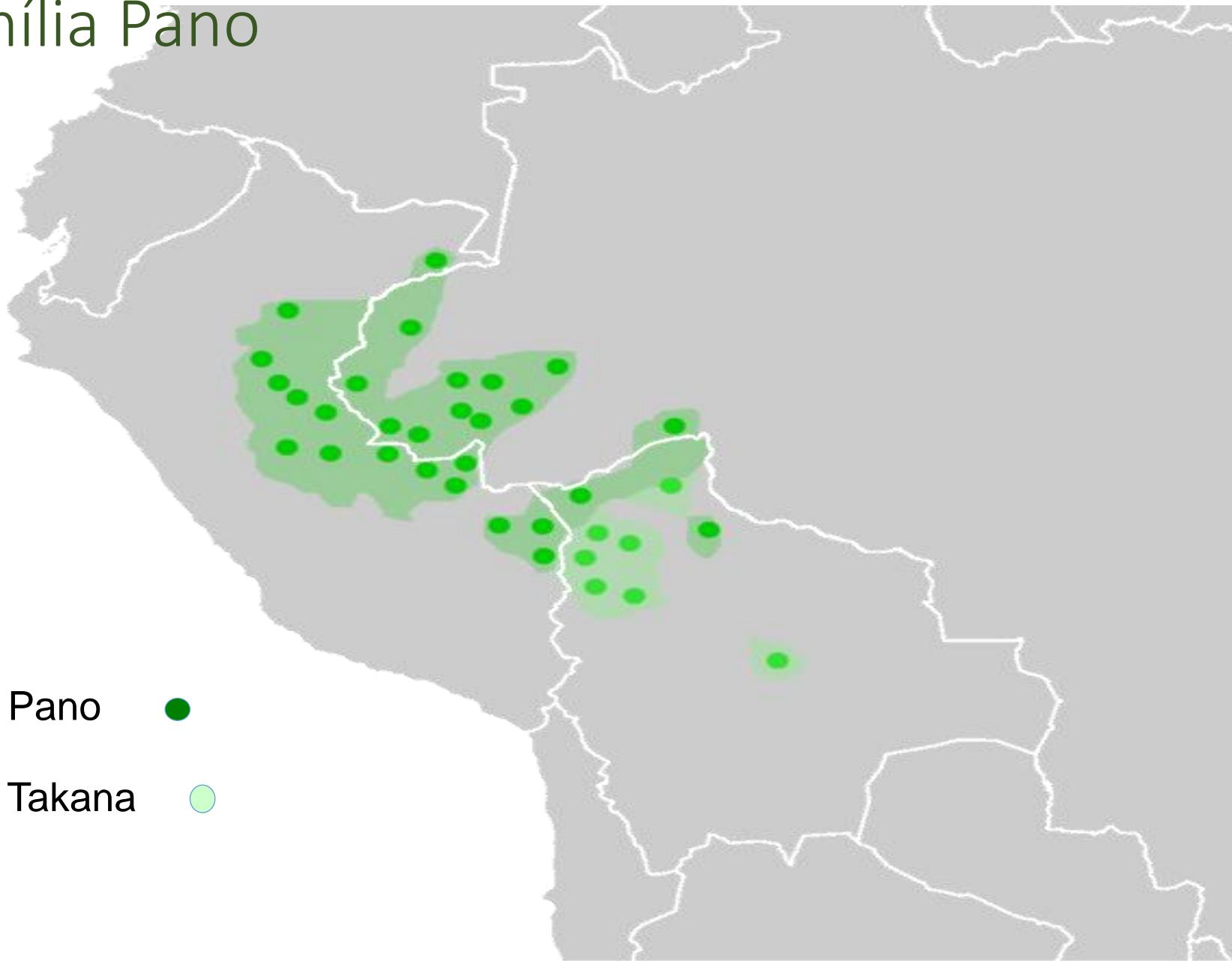


Família Nadahup/Maku





Família Pano



Línguas Pano



Línguas Takana



Família Yanomama

4 línguas:
Yanomam, Yanomami,
Ninam, Sanuma

uma nova 5^a língua:
Yāroamī (Perri)



Helder Perri

<http://prodoclin.museudoindio.gov.br/index.php/etnias/ninam/>

- Os Xiriana vivem na bacia do rio Uraricaá enquanto os xirixana moram ao logo das margens do rio Mucajaí. Tanto os xiriana como os xirixana também se auto-denominam ninam (ou yanam), palavra que significa o mesmo que yanomami, ou seja, “pessoa”, “gente”, “ser-humano”.
- Os Yawari são os grupos yanomami das regiões do Apiaú, Ajarani e Serra do Pacu. Alguns desses, principalmente no Apiaí, também se autodenominam waika. Para designar o conceito de “gente”, “pessoa”, “ser-humano” os yawari utilizam a palavra yāroamɨ .

Família Nambikwara

3 subgrupos:

Meridional - 11 línguas

Hahäitesú,

Alãntesú,

Waikisú,

Wasúsú,

Kithäulnhú,

Saxuentesú,

Halotesú,

Wakalitesú,

Siwxaisú,

Nesú,

Kithäulhú

Setentrional - 4 línguas

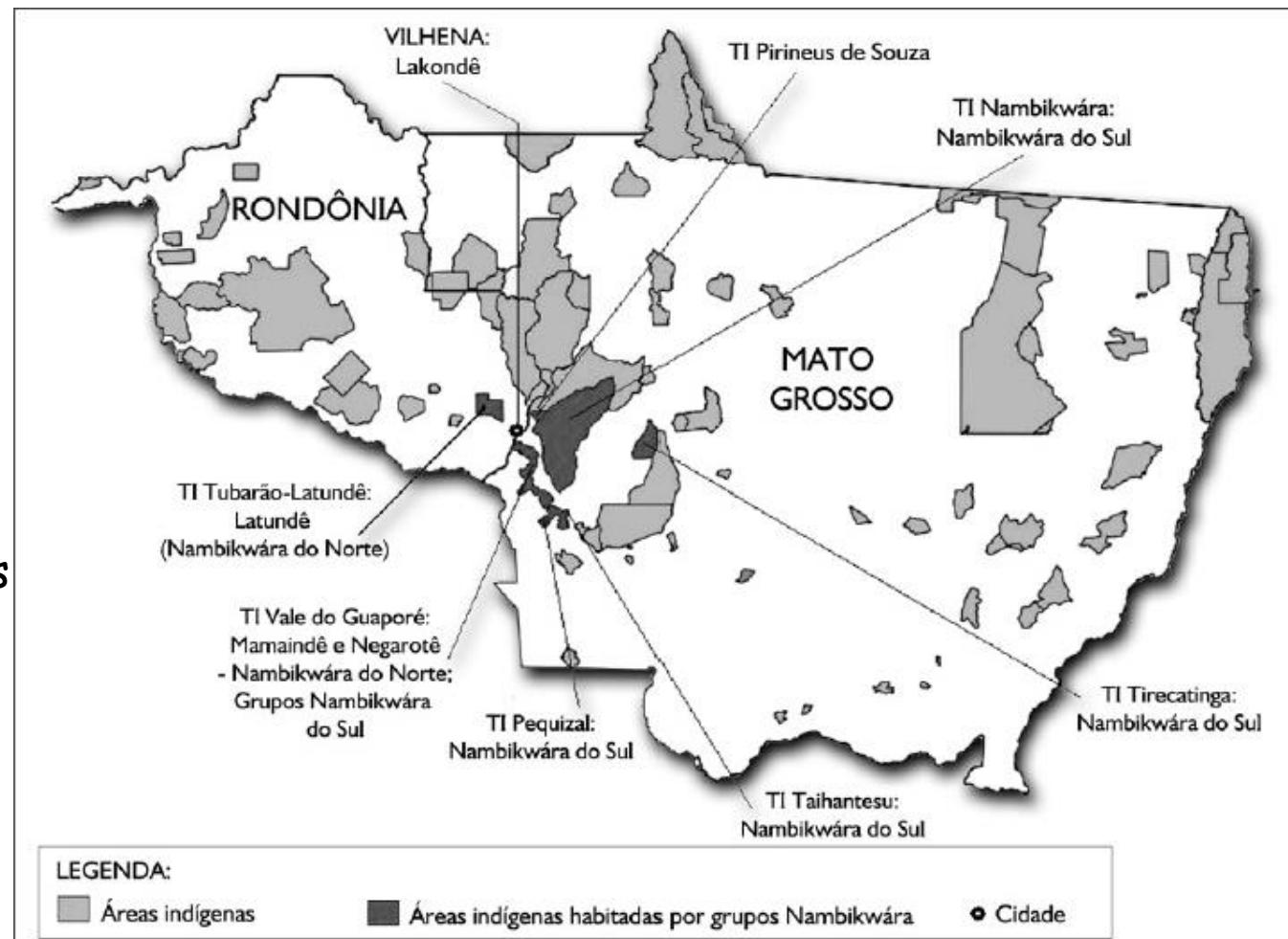
Latundê,

Lakondê,

Mamaindê,

Negatotê

Sabanê - 1 língua



Nambikwara

wa³kon³-**na³**-ra²

trabalhar-ME-PRF

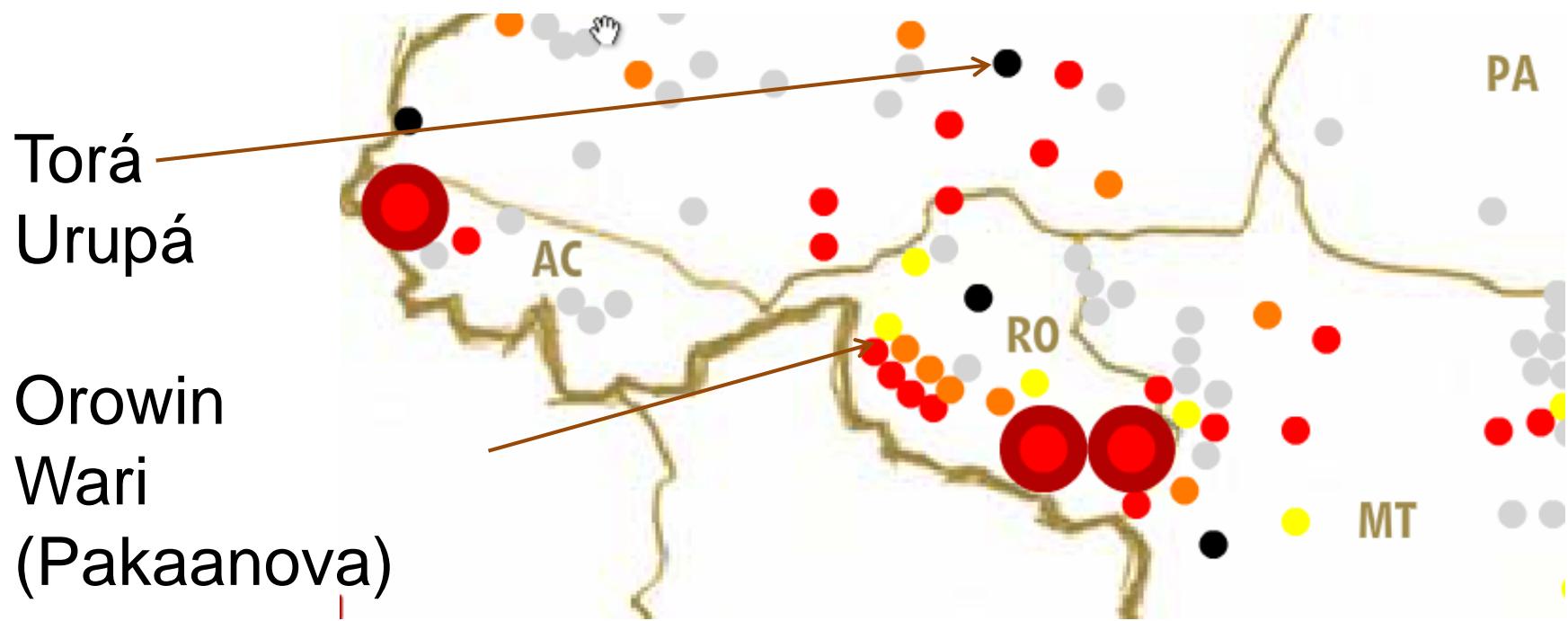
'ele está trabalhando (eu o vejo, agora)'

wa³kon³-**na²**-ra²

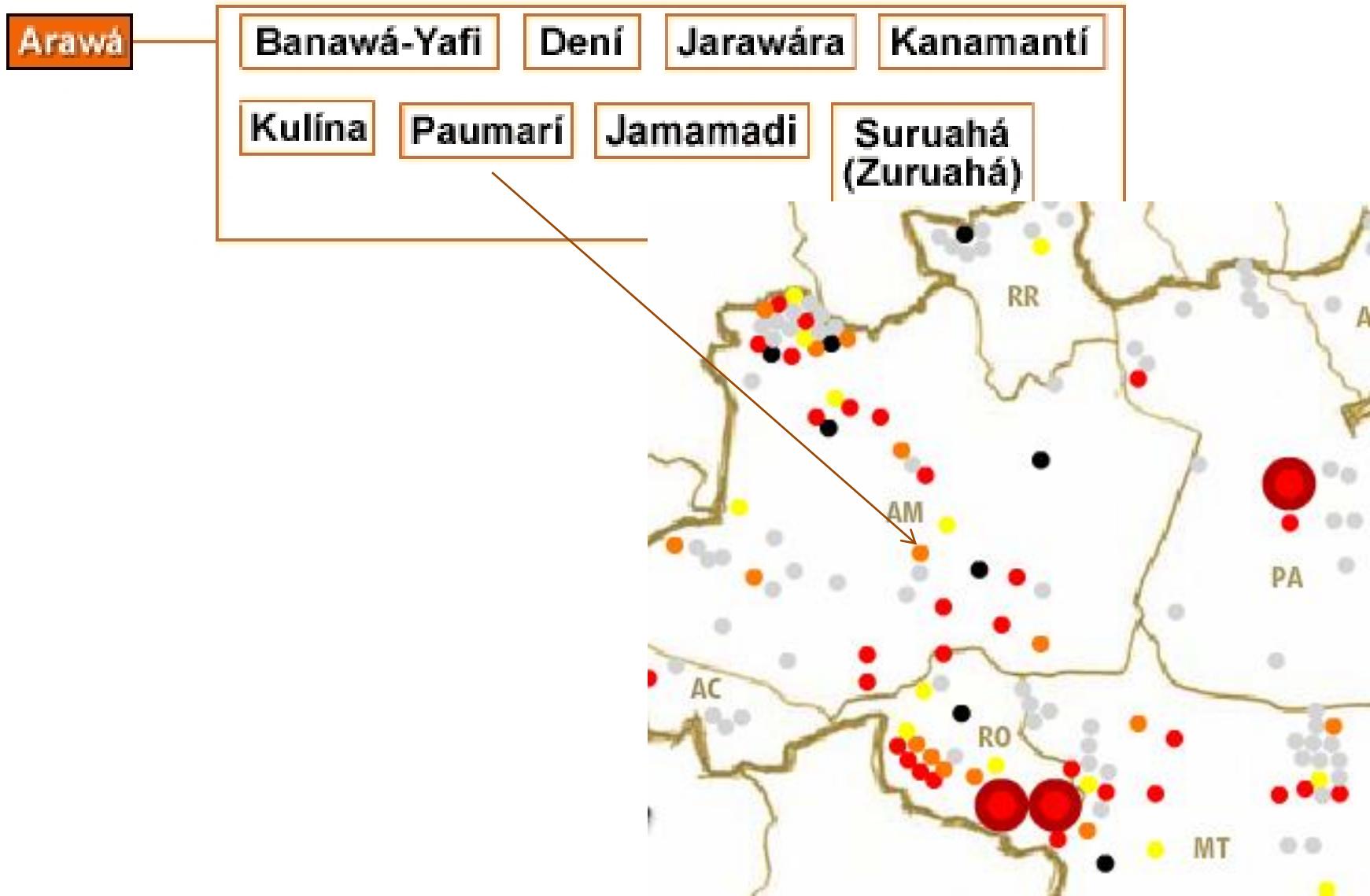
trabalhar-ME-PRF

'ele trabalhou (eu o vi, recentemente)'

Família Txapakura



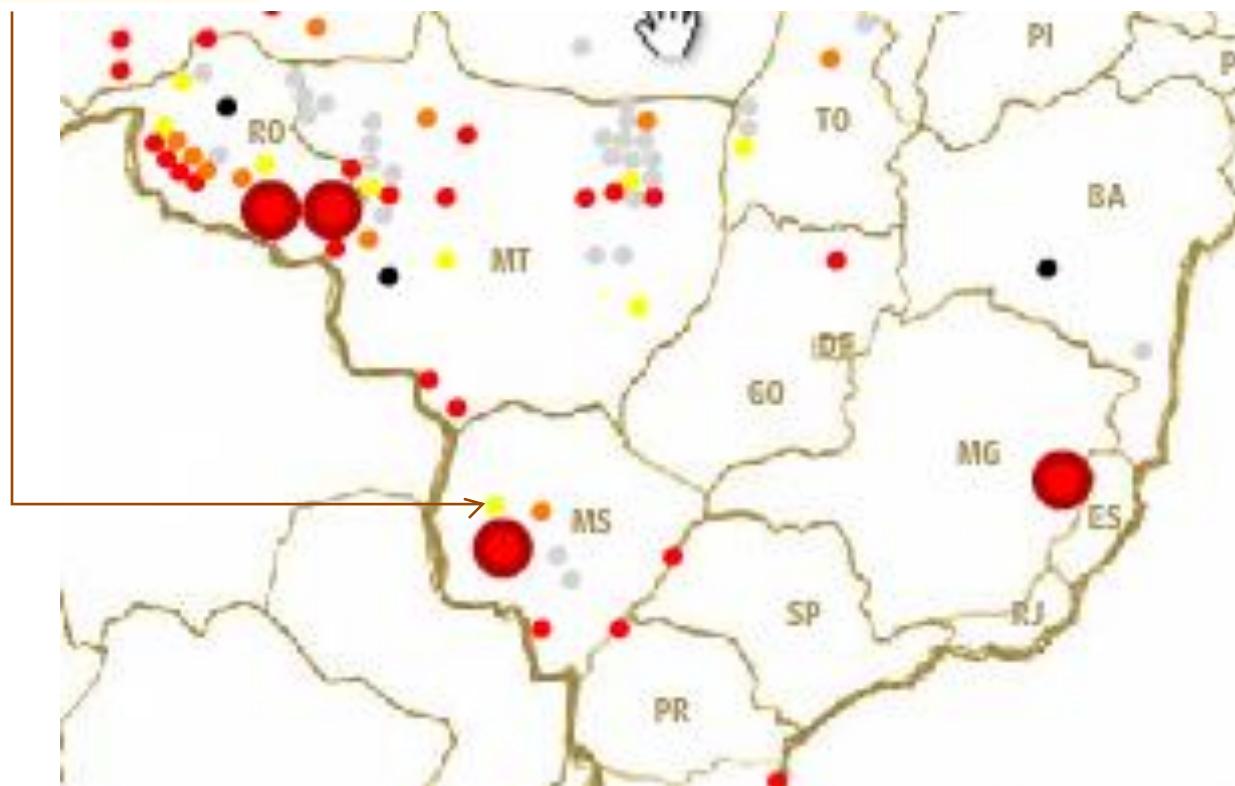
Família Arawá



Família Guaikuru

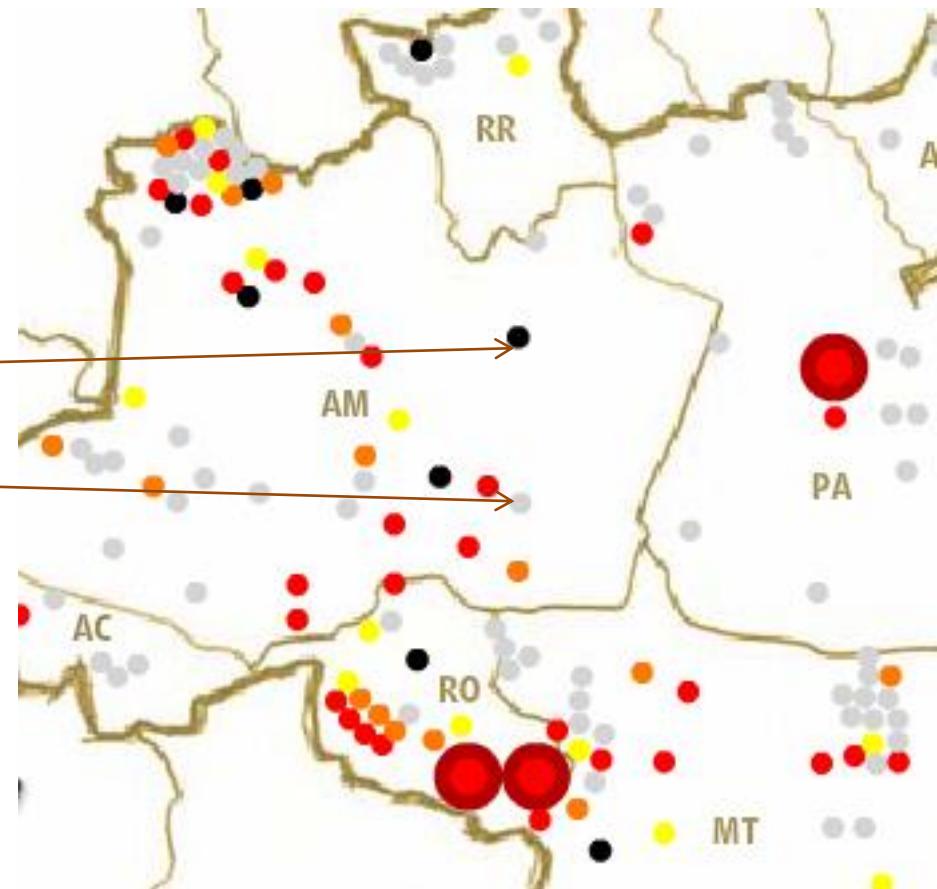
GuaiKuru

Kadiwéu

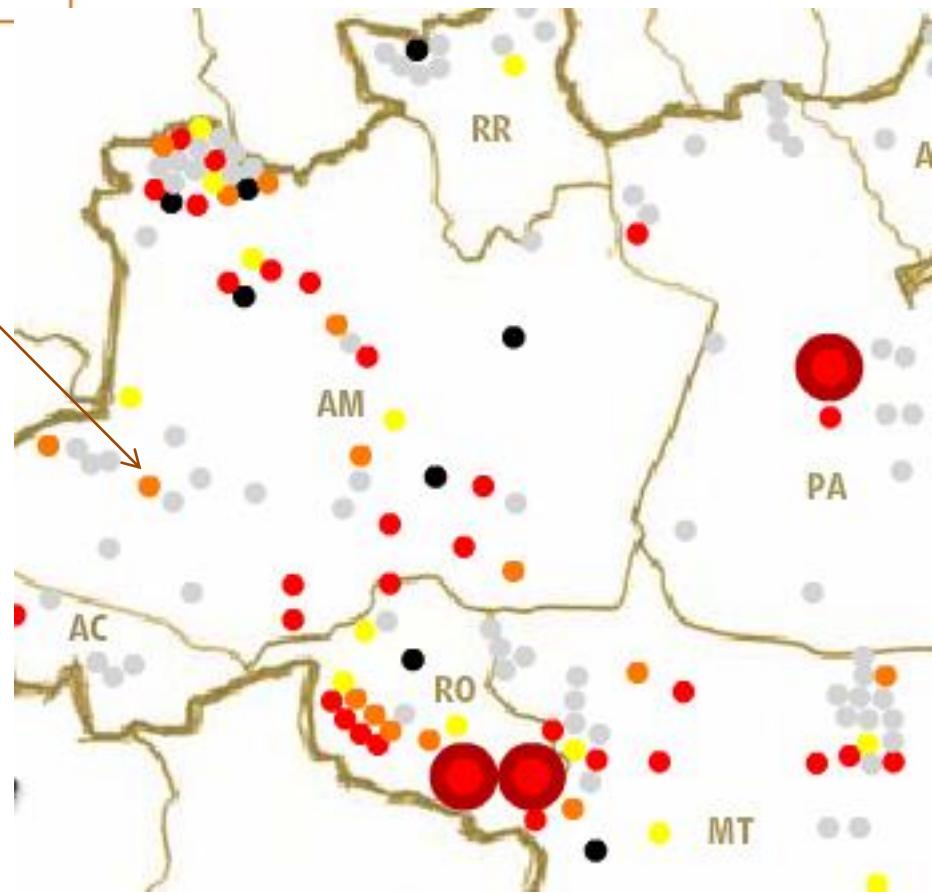


Família Mura

2 línguas:
Mura
Pirahã

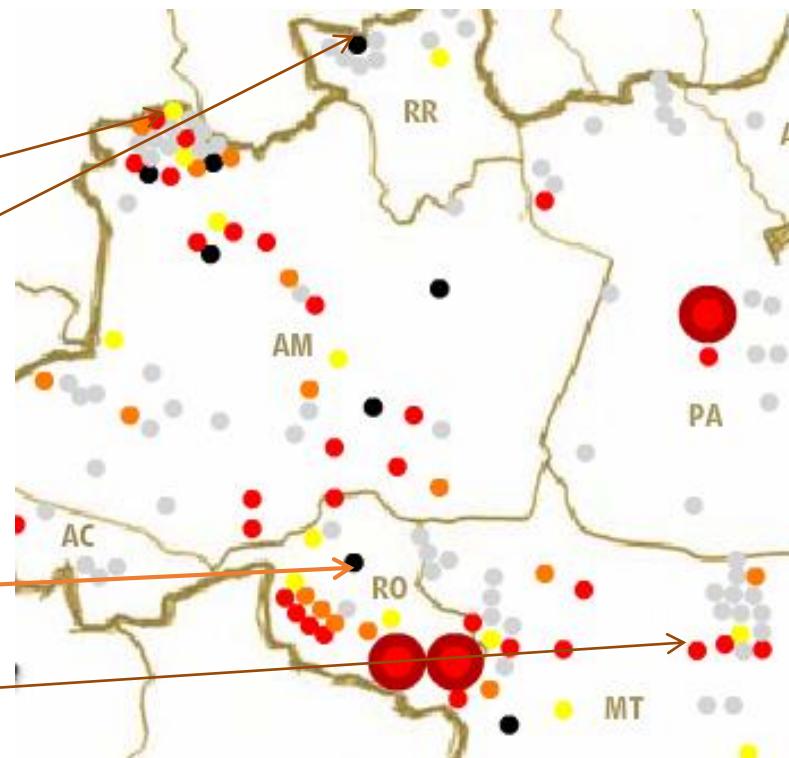


Família Katukina



Línguas isoladas

Koazá
Tikuna
Jabuti
Maku
Aikana
Trumai
Kanoê
Iránxe



Trumai

A	O	V		
hai-ts	oke	kïtï	tsula	Amati-tl
1-ERG	remédio	dar	deitado	Amati-DAT

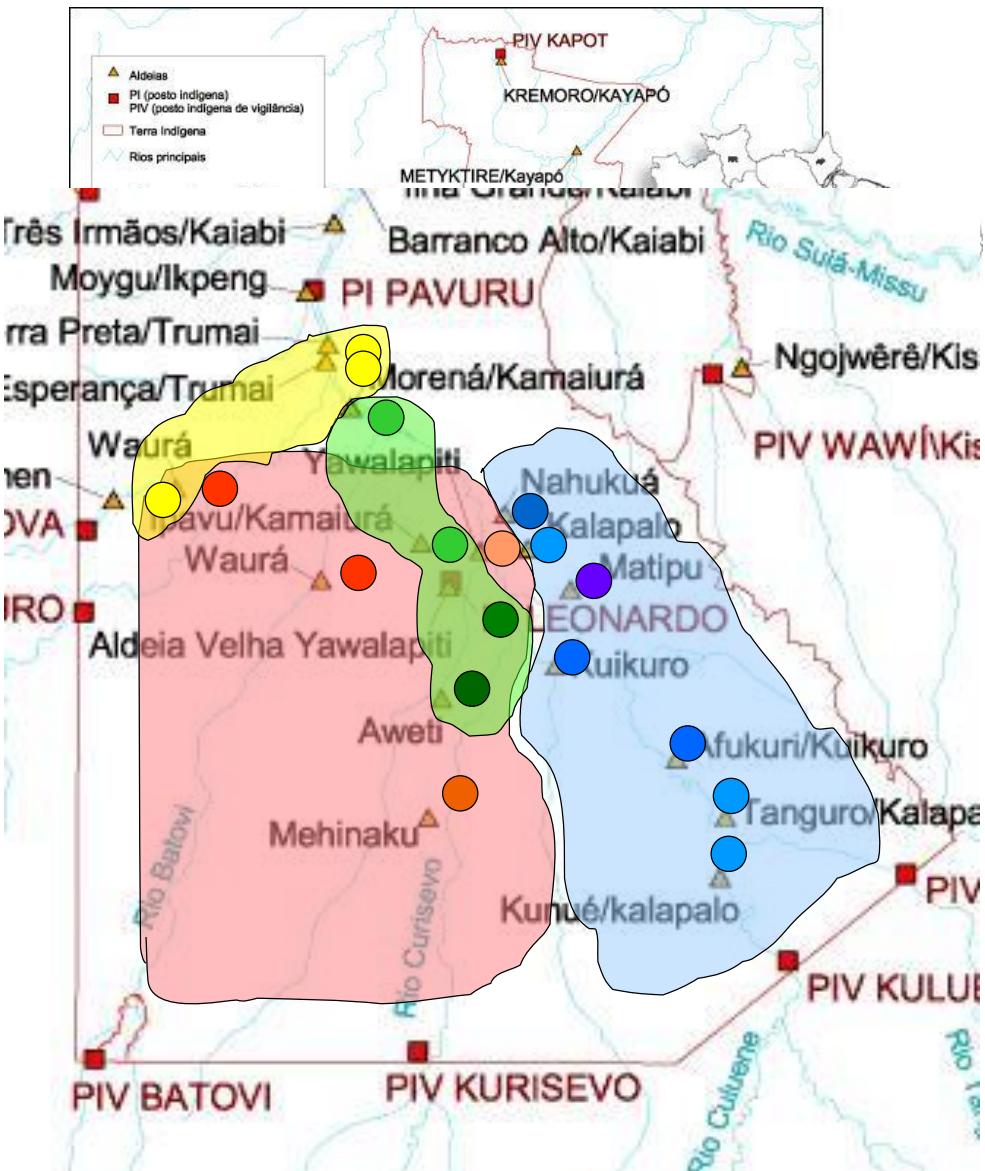
'Eu estava dando remédio para Amati'

(Raquel Guirardello, 2007)

Sistema regional multilíngue: Alto Xingu

Três famílias e uma língua isolada

- **Aruak:** Wauja, Mehinaku, Yawalapiti
- **Karib:** Kuikuro, Kalapalo, Nahukuwá, Matipu
- **Tupi:** Kamayurá, Awetí
- **Trumai (isolada)**



Línguas ameaçadas, adormecidas, extintas...

- 21% das línguas consideradas em perigo imediato por causa de um pequeno número de falantes juntamente com **baixa transmissão**.
- 13% das línguas tem uma **descrição completa** (uma gramática, textos, e um dicionário) 38% têm uma **descrição avançada** (por exemplo, uma tese de doutorado), 29% tem **descrição inicial** (por exemplo, uma tese de mestrado), e **19% não têm qualquer descrição científica**.

O Português ocupa domínios tradicionais e contemporâneos:

- Educação, saúde, comunicação com o mundo não-indígena
- comunicação entre diferentes grupos indígenas
- Mídias
- Escola
- **Perda de gêneros cruciais:**
Cantos, discursos ceremoniais, ‘rezas’, narrativas...
- **Movimento para fora:** jovens, cidades ‘indígenas’, tecnologia, consumo, alternativas econômicas...
- **Penetração missionária**

Saber descrever uma língua: metodologias, procedimentos e descobertas

- Fazer **fonologia**: como fazer pesquisa para estudar os **sons** de uma língua. Como descrever os sons e identificar aqueles que tem PODER de distinguir significados, Descobr o sistema fonológico e processos fonológicos.
- Fazer **morfologia**: como fazer pesquisa para estudar a estrutura das **palavras**. Como descrever a estrutura das palavras. Descobrindo palavras simples, palavras complexas, palavras compostas ...morfemas livres e morfemas presos...raízes, radicais, afixos ...nomes, verbos, advérbios, adposições...fazer nomes de verbos e verbos de nomes...
- Fazer **sintaxe**: como fazer pesquisa para estudar a estrutura das **frases**. Como descrever a estruturas das frases. Descobrindo sintagmas nominais e verbais ...sujeito e predicado... Predicados verbais e predicados nominais ... sistemas de caso ... Subordinadas ... Recursão ... Quantificação ...Estrutura da informação ... Concordância e correferência ...
- Evidenciais e epistémicos...
- **Semântica**.

Descrição lingüística - investigação aprofundada de um sistema lingüístico, visando a produção de uma gramática, um dicionário e uma coletânea de textos dirigida basicamente a uma audiência de lingüistas.

atividades primárias: análise, acompanhado por definições de termos e conceitos e justificativas de validade

métodos e procedimentos: elicitação dirigida, análise de textos de um corpus restrito (consultores, local, tempo)

resultados imediatos: conjunto de afirmações descritivas (sobre fenômenos sincrônicos: fonéticos, fonológicos, morfossintáticos, semânticos), ilustrados com exemplos

Documentação linguística

O que é?

- Registro digital em áudio e vídeo de eventos de fala culturalmente relevantes, de artes verbais e de dados linguísticos controlados.
- Registros > sessões anotadas (transcrição, tradução, análise morfológica e sintática, notas, etc.).

Produtos:

- acervos digitais multimídia.
- gramáticas descritivas e pedagógicas
- bases de dados lexicais e dicionários.
- publicações
- exposições

.....

Documentação linguística

- Promover a documentação de línguas e culturas indígenas no Brasil, ampliando as possibilidades de sua preservação
- Consolidar a documentação através do treinamento de pesquisadores indígenas e não-indígenas
- Criar acervo digitais em centros de documentação em terras indígenas e em instituições públicas no Brasil

Documentação linguística

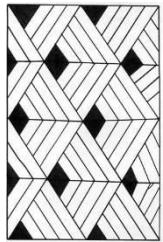
- Os projetos de documentação introduziram a tecnologia digital e os métodos para documentação na linguística brasileira.
- Ajudaram também a tornar a documentação linguística mais prestigiosa na academia, como suporte de estudos descritivos, tipológicos, teóricos e diacrônicos.
- A documentação fornece uma grande quantidade de dados que podem ser validados.

Documentação linguística

- Produção de acervos digitais.
- Acesso a acervos digitais.
- Uso de acervos digitais, inclusive na educação/escolas.
- No Brasil já existem acervos de cerca de 40 línguas:
ProDoclin, Museu do Índio
Museu Paraense Emílio Goeldi.
- Existem acervos acessíveis no exterior: AILLA.
- Recuperação de acervos de pesquisadores.

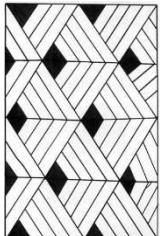
Impactos positivos da documentação colaborativa:

- Mudança de atitudes diante das línguas
- Fortalecimento dos laços entre gerações
- ‘Empoderamento’ de pesquisadores indígenas
- Surgimento de cineastas indígenas



Novas tecnologias da memória (2005)

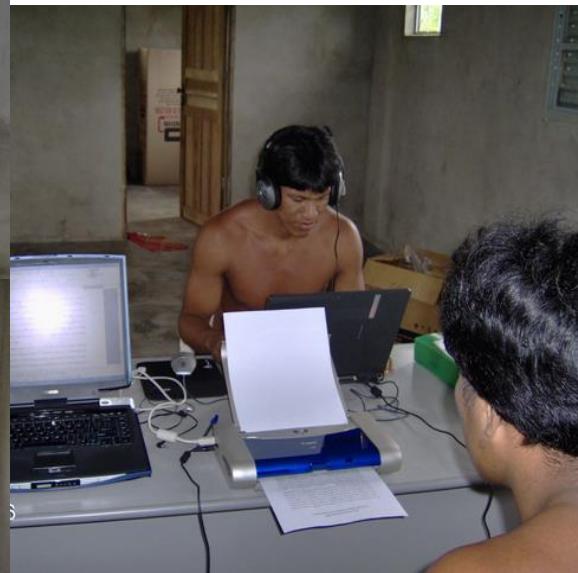
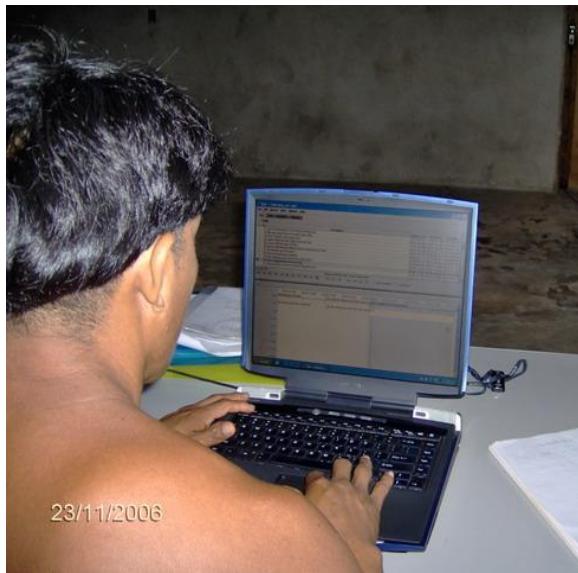




Filmando e editando



Tisakisü Ongitegoho (Centro de Documentação, Ipatse) – Dez. 2006



Projetos DoBeS (2001-2012)



Acervo (corpus) digital Kuikuro - DoBeS

The screenshot shows a Mozilla Firefox browser window displaying the IMDI Browser interface. The title bar reads "IMDI Browser - Mozilla Firefox". The menu bar includes "Archivo", "Editar", "Eybir", "Histórico", "Favoritos", "Ferramentas", and "Ayuda". The toolbar includes standard icons for back, forward, search, and refresh. The address bar shows the URL "http://corpus1.mpi.nl/ds/imdi_browser/". Below the address bar is a toolbar with links to "HostMail gratuito", "Personalizar links", "Windows Media", "Windows", and "LAMUS". The main content area features the IMDI logo and the text "ISLE Metadata Initiative". On the left, there is a sidebar titled "Kuikuro Team" with a hierarchical tree view:

- logo.html
- + Data
 - + Linguistic
 - + Elicitations
 - + Lexicon
 - + Natural-Use
 - + Dialogical
 - + Monological
 - + Non Recorded
 - + Recorded
 - + Curing Spells - Kehege
 - + Description
 - + Explanation
 - + Narrative - Akinha
 - + Dirty Stories - Akinha hes
 - + Historical
 - + Genealogy1
 - + Genealogy2
 - + History1
 - + Inha_otomo
 - + Kagaiha
 - + Kalusi
 - + Kukopogipuegue
 - + Old_villages1
 - + Old_villages2
 - + Old_villages3
 - + Variants_story
 - + Mythical - Akinha ekugu
 - + Personal
 - + Procedural

Documentação linguística: flexão brasileira

- Promover a documentação de línguas e culturas indígenas no Brasil, ampliando as possibilidades de sua preservação
- Consolidar a documentação através da **formação de pesquisadores indígenas** e não-indígenas, em **projetos colaborativos**.
- Criar acervo digitais em centros de documentação em terras indígenas e em instituições públicas no Brasil
- Ética: regras de acesso e normas de conduta.

Onde no Brasil



PRODOCLIN 2009-2012

Línguas indígenas documentadas:

- ***Apiaká***: Tupi-Guarani, MT
- ***Desano***: Tukano, AM
- ***Ikpeng***: Karib, MT
- ***Kanoé***: isolada, RO
- ***Kawaiwete***: Tupi-Guarani, MT
- ***Karaja***: Macro-Jê, MT
- ***Kisêdjê***: Macro-Jê, MT
- ***Paresi-Haliti***: Arawak, MT
- ***Maxakali***: Macro-Jê, MG
- ***Ninam***: Yanomami, RR
- ***Rikbaktsa***: Macro-Jê, MT
- ***Shawãdawa***: Pano, AC
- ***Yawanawa***: Pano, AC

PRODOCLIN

IMDI Browser x app02.museudoindio.gov.br/ds/imdi_browser/ IMDI-Browser about user: anonymous login logout

Linguisticos

- Elicitados
- Lexico
- Uso Natural
- Dialogo
- Monologo
- Gravados
- Cantos
- Descricao
- Discursos Rituais
- Oferenda
- conselho
- Ensinaementos
- Explicacao
- Narrativas
- Historicas
- Miticas
- Kaimare_Tahi
- Kothwere_Tahi
- Nare_Tahi
- nare_tahi.wav
- Tsini_kalore_cont
- Tsini_kalore_outra_versao
- enore_e_wamoti
- historia_de_kaimare
- historia_de_kazinti
- historia_de_oyahaliti
- historia_de_tsinama
- historia_de_waimare
- historia_de_wazare
- historia_de_wazare_pelo_paje
- historia_de_zomila_e_tikore
- historia_do_vento
- yolomare_moytore_wazolo_e_airazero
- Pessoais
- Procedimentos
- Rezas
- bencao_do_waloko
- bencao_festa
- conversa_entre_pajes
- cura_de_mulher
- cura_paje
- espinto_de_volta
- espinto_de_volta_continuacao
- espinto_de_volta_madrugada
- festeiros_chegam
- ofrenda
- ofrenda_ancia
- ofrenda_de_peixe
- ofrenda_mulher
- paje_cura
- paje_cura_enfermo
- paje_cura_esp_rito
- paje_cura_pesadelo
- paje_oferecendo
- paje_pede_protecao
- paje_purificando
- ronote_no_chuva

IMDI ISLE Metadata Initiative

Session

Name Oferenda
Title Oferenda
Date 2011-11-16

Description

O pajé Joázinho da Queimada pede a bênção aos espíritos para os alimentos que serão consumidos.

Location

Continent South-America
Country Brazil
Region Aldeia Formoso
Address Tangará da Serra, MT

Project Projeto de documentação de línguas e culturas indígenas - Museu do Índio/FUNAI

Name Projeto de documentação de línguas e culturas indígenas - Museu do Índio/FUNAI
Title Documentação de uma língua Arawak do Sul: o Paresi-Haliti
Id 11256

Contact Glauber Romling da Silva

Description

O projeto documentará a língua Paresi (Família Arawak), variante da Área Indígena do Rio Formoso, falada na Amazônia Meridional brasileira. O Paresi tem, no momento, incipiente documentação. O projeto é de caráter participativo, isto é, proverá à comunidade indígena, a partir de treinamento adequado, autonomia em métodos básicos de coleta, arquivamento, documentação, e análise de dados lingüísticos. Os resultados esperados são gravações em áudio e vídeo de narrativas mítico-históricas, levantamento sócio-lingüístico, ampliação da base de dados lexicais existente, o início da discussão de uma ortografia e a formação em técnicas de documentação linguística de, pelo menos, um pesquisador-consultor indígena.

Content

Genre Discourse
SubGenre Formulaic
Task Unspecified
Modalities Unspecified
Subject Unspecified
Interactivity non-interactive
PlanningType spontaneous
Involvement non-elicitated
SocialContext Family
EventStructure Monologue
Channel Unspecified

Languages

Language Paresi

Actors

Actor Joãozinho

MediaFile

Anonyms

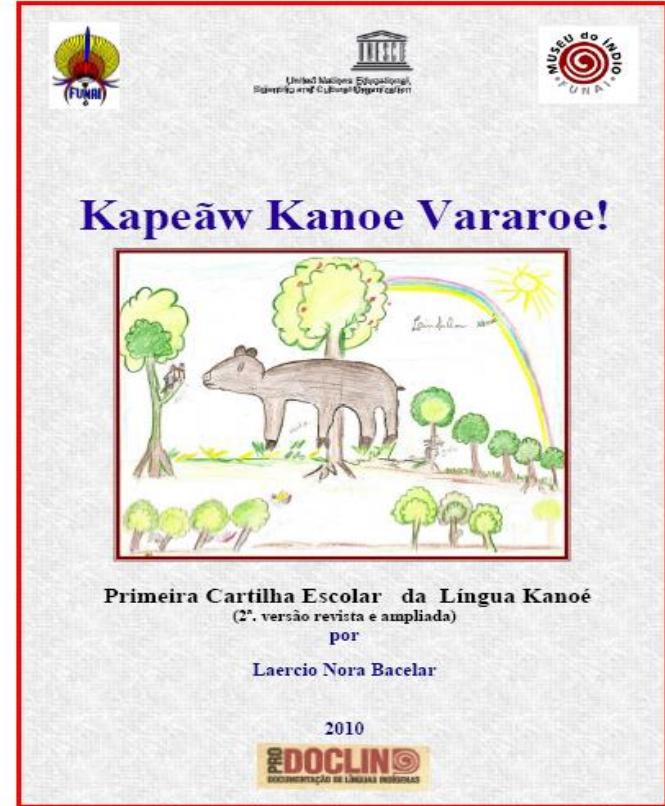
References



PRODOCLIN

Produtos:

- O PRODOCLIN produziu os primeiros registros de uma língua até agora ainda não documentada, a língua *yaroamī*, da família Yanomami (RR).
- Cartilha e Vocabulário entregues aos Kanoé (RO), povo cuja língua tem hoje apenas 5 falantes.



Capa da Primeira Cartilha Escolar da Língua Kanoé, entregue em 2010

Base de dados lexicais - Karajá

S karajá - Lexique Pro

Ficheiro Editar Ver Ferramentas Ajuda

Retroceder Avançar Início Pronunciar Editar Mais Informações

Procurar Português

karajá Categorias

orixā

orixā

n.
[O 'Sá]

- baquinho; madeira usada para fabricação de banquinho e remo; folha da árvore, áspera, usada como lixa.

Ver : [korixã \(fala feminina\)](#)

banquinho usado por meninos e pajé durante eventos cerimoniais de initiação de meninos na festa do Hetohokã.

Orixá-ò arirokre
Vou cortar a madeira usada para fazer o banquinho

Categoria : cultura material

karajá: 119 palavras

Foto: arquivo oficina – Dezembro/2009



- Cursos de treinamento nas áreas indígenas



Ikpeng



Iny / Karajá



Kawaiwete / Kayabi



Yawanawa

Hoje, os pesquisadores indígenas capacitados nas oficinas de documentação, e dispondo de filmadoras, gravadores digitais e computadores, estão produzindo grande quantidade de materiais por sua própria iniciativa.

Educação Bilíngue

- Art. 210 da Constituição (1988) assegura aos povos indígenas **o direito de usar suas línguas e processos próprios de educação** ao nível da escola primária.
- Desde 1990, o Ministério da Educação, através da (SECADI), tem sido responsável pela educação escolar indígena, definido várias normas legais como "**específica, diferenciada, bilíngue e intercultural**".
- Escolas indígenas têm professores indígenas, currículos, calendários e estruturas físicas específicos.
- Professores indígenas são formados em cursos específicos no nível de graduação e do ensino médio.
- **Políticas afirmativas** para o acesso dos povos indígenas às universidades públicas.

Educação Bilíngue

Censo 2010:

- 2.836 escolas indígenas, 200.000 alunos.
- 12.000 professores indígenas, 5.000 graduados.
- Materiais pedagógicos e publicações monolíngues e bilíngues: 150 títulos.

Projeto Gramáticas Pedagógicas -ProDoclin

<http://gramaticas-prodoclin.blogspot.com.br/>

- Transformar conhecimentos acadêmicos e descrições científicas de línguas indígenas em materiais que possam ser usados por professores e alunos indígenas para o ensino/aprendizagem dessas línguas.
- **Gramáticas descritivas** > gramáticas pedagógicas.
- Gramáticas descritivas são diferentes de gramáticas pedagógicas.
- Gramáticas pedagógicas apresentam as estruturas linguísticas através de situações de uso cotidiano > **gramáticas de uso**.

Projeto Gramáticas Pedagógicas -ProDoclin

- As gramáticas descritivas apresentam as estruturas e formas das línguas; estão baseadas em metodologias e teorias linguísticas.
- A gramática pedagógica mostra as estruturas em uso; estão baseadas em teorias de aprendizado e aquisição de línguas.
- Conexão entre as formas gramaticais e a língua falada.
- Depois da gramática: oficinas para a preparação das aulas.
- Reformulação do currículum para o ensino de línguas nas escolas indígenas.
- Formação dos formadores e professores: inclusão da Linguística para o estudo da(s) língua(s) indígena(s) local(locais). Poder entender uma gramática descritiva, poder descrever as estruturas de sua língua.

Revitalização no Brasil

- O que é ‘revitalização’ de línguas?
 - **No Brasil não há programas ou políticas de revitalização.**
- Povos “emergentes”, línguas “emergentes”:
Os Pataxó (Macro-Jê/Maxakali, BA) e sua língua (inventada / recriada?) Patxohã.
- 3 casos de demandas de revitalização:
- Umutina (Macro-Jê/Bororo, MT)
 - Yawanawa (Pano, AC)
 - Guató (Macro-Jê, MT e MS)



Guató

Agradecimentos:

- Kristine Stenzel
- Thiago Chacon
- Sérgio Meira
- Francisca Navantino
- Lívia Camargo
- Vincent Carelli
- Carlos Fausto
- Museu do Índio – FUNAI
- Rosileide Costa